



ME211 – HISTÓRIA DO IMPRESSO

Ementa:

A revolução de Gutenberg. Difusão do impresso. Literatura de rua. Literatura e transmissão de modelos de comportamento. Intermediários. Impresso e revolução. Mundos do texto e mundos do leitor. Leitura e construção de sentido. Historiografia do impresso e da leitura.

Bibliografia:

ABREU, Márcia (org.). Leitura, História e História da Leitura. Campinas: Mercado Aberto; São Paulo: FAPESP, 1999. BOLLÈME, Geneviève. Les Almanachs populaires aux XVIIe et XVIIIe siècles. Essai d'histoire sociale. Paris: Mouton & Co, 1969. BOLLÈME, Geneviève; ANDRIÈS, Lise. La Bibliothèque bleue: la littérature de colportage. Paris: R. Laffont, 2003. BURKE, Peter. A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992. CHARTIER, Roger. Os Desafios da escrita. São Paulo: UNESP, 2002. _____. A História Cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, Lisboa: DIFEL; 1990. _____. Leituras e leitores na França do Antigo Regime. São Paulo: UNESP, 2004. _____. (dir.). Les usages de l'imprimé. Paris: Fayard, 1987. CHARTIER, Roger (org.). Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2000. CHARTIER, Roger; CAVALLO, Guglielmo (org.) História da leitura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998. 2 vol. CHARTIER, Roger; LUSEBRINK, Hans-Jürgen (dir.). Colportage et lecture populaire. Imprimés de large circulation en Europe XVIe-XIXe siècles. Actes du Colloque des 21-24 avril 1991. Wolfenbüttel; Paris: IMEC/Maison des Sciences de l'Homme, 1996. CHARTIER, Roger, MARTIN, Henri-Jean (dir.). Histoire de l'édition française, tome 1: Le livre conquérant. Du Moyen-Âge au milieu du XVIIe siècle. Paris: Promodis, 1982. DARNTON, Robert. Os Best-sellers proibidos da França pré-revolucionária. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. _____. Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. _____. O Diabo na água benta, ou a arte da calúnia e da difamação de Luís XIV a Napoleão. São Paulo: Cia. das Letras, 2012. _____. O Grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986. _____. O Iluminismo como negócio: história da publicação da Enciclopédia 1775-1800. São Paulo: Cia. das Letras, 1996. DAVIS, Natalie Z. Culturas do Povo: sociedade e cultura no início da França Moderna. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1990. _____. Histórias de perdão e seus narradores na França do século XVI. São Paulo: Cia. das Letras, 2001. _____. "Boundaries and the Sense of Self in Sixteenth-Century France". In: HELLER, T. C. et alii. (ed.). Reconstructing Individualisms. Autonomy, Individuality, and the Self in Western Thought. Stanford: Stanford University Press, 1997. GEREMEK, Bronislaw. Os Filhos de Caim: vagabundos e miseráveis na literatura européia: 1400- 1700. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. EISENSTEIN, Elizabeth L. The Printing revolution in Early Modern



Europe. Cambridge: Cambridge University, 2005. ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. 2 v. FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean. O Aparecimento do livro. São Paulo: UNESP, 1992. GARIN, Eugenio (org.). O Homem Renascentista. Lisboa: Presença, 1991. GINZBURG, Carlo. O Fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Cia. das Letras, 2007. _____. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. GRAFTON, Anthony. What was History? The Art of History in Early Modern Europe. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. HILL, Christopher. O Mundo de Ponta Cabeça. Idéias Radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Cia. das Letras, 1987. JARDINE, Lisa. Wordly Goods. A new history of the Renaissance. New York/London: W. W. Norton, 1996. JOUHAUD, Christian. "Littérature et Histoire: Présentation". In : Annales HSS, Paris, 49 (2), 1994, p. 271-276. LIEBEL, Silvia. Les Médées modernes: la cruauté féminine d'après les canards imprimés français (1574-1651). Rennes: PUR, 2013. LIMA, Luiz Costa. História. Ficção. Literatura. São Paulo: Cia. das Letras, 2006. MAN, John. A Revolução de Gutenberg. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. MANDROU, Robert. De la culture populaire aux XVIe e XVIIe siècles. La Bibliothèque bleue de Troyes. Paris: Stock, 1975. MINOIS, Georges. História do riso e do escárnio. São Paulo: UNESP, 2003. MUCHEMBLED, Robert. Culture populaire et culture des élites dans la France moderne (XVe-XVIIIe siècle). Paris: Flammarion, 1978. _____. L'Invention de l'homme moderne: Cultures et sensibilités en France du XVe au XVIIIe siècle. Paris: Fayard, 1988. WILTENBURG, Joy. Disorderly Women and Female Power in the Street Literature of Early Modern England and Germany. Charlottesville: University Press of Virginia, 1992.